

O que é leucemia?

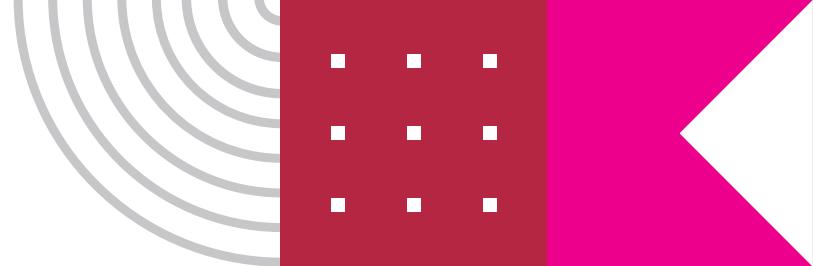
Leucemia são os cânceres das células sanguíneas da medula óssea, em sua maioria os glóbulos brancos e de origem desconhecida.

A medula óssea é de extrema importância para o corpo, pois trata do local onde são produzidas as células sanguíneas e ocupa o centro dos ossos.

Nela, são encontradas as células que dão origem aos glóbulos brancos (leucócitos), aos glóbulos vermelhos (hemárias ou eritrócitos) e às plaquetas.

Na leucemia, uma célula sanguínea que ainda não atingiu a maturidade sofre uma mutação genética que a transforma em uma célula cancerosa, de rápida multiplicação e morrendo menos do que as células normais. Assim, as células sanguíneas saudáveis da medula óssea vão sendo substituídas por células anormais cancerosas.





O que pode causar leucemia?

Como citamos anteriormente, as causas exatas da leucemia não são conhecidas. No entanto, ela é influenciada por fatores genéticos e ambientais, isso porque, como em outros tipos de câncer, a leucemia pode ocorrer espontaneamente ou a partir de exposição à radiação ou substâncias cancerígenas (como benzeno e fumaça de cigarro).

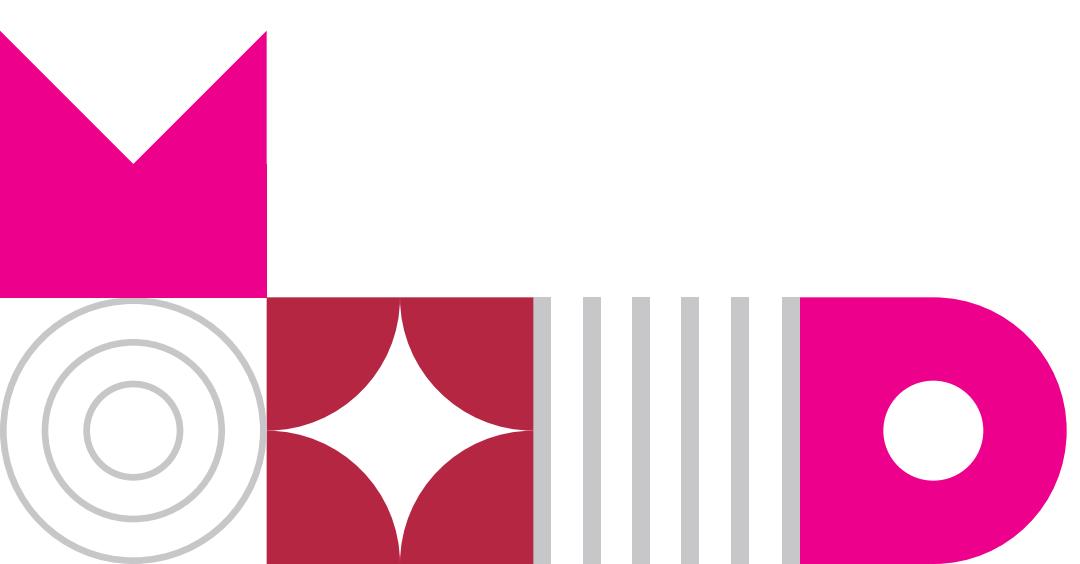
Quais são os principais tipos de leucemia?

Leucemia Linfóide Aguda: mais observada em crianças e apresenta rápido desenvolvimento.

Leucemia Linfóide Crônica: esse tipo, por sua vez, tem desenvolvimento mais lento e raramente ocorre em crianças, afetando principalmente pessoas a partir dos 50 anos.

Leucemia Mieloide Aguda: esse tipo também é raro em crianças e é a leucemia mais comum em adultos, com desenvolvimento muito rápido.

Leucemia Mieloide Crônica: caracteriza-se por uma produção excessiva de glóbulos brancos e por ter uma evolução lenta. Acomete, em geral, pessoas idosas.



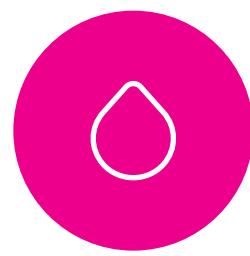
Quais são os sintomas da leucemia?

Os principais sintomas da leucemia são consequências da falha na produção de glóbulos vermelhos, ocasionando anemia, de glóbulos brancos, propiciando infecções, e de plaquetas, causando sangramentos, manchas roxas ou pontos vermelhos na pele.

Os sintomas mais frequentes são:



Fraqueza



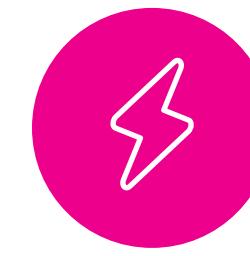
Sangramentos



Febre



Manchas roxas no corpo



Dores nas pernas

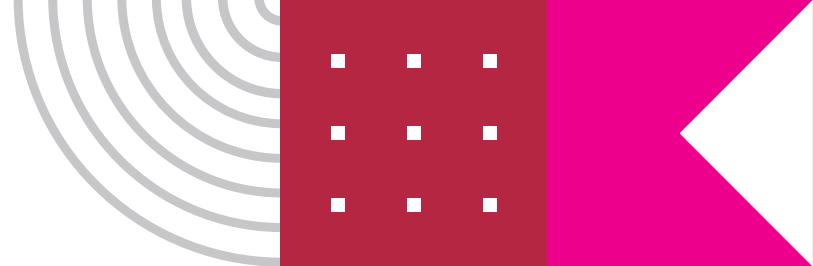


Gânglios aumentados



Dor e aumento na região esquerda do corpo (baço)





Como a leucemia é diagnosticada?

Partindo dos sintomas acima, que devem ser observados e relatados rapidamente ao médico, o profissional solicita um exame de sangue e, em caso de alteração, é feito um outro exame, na medula óssea (mielograma), que detecta a leucemia.

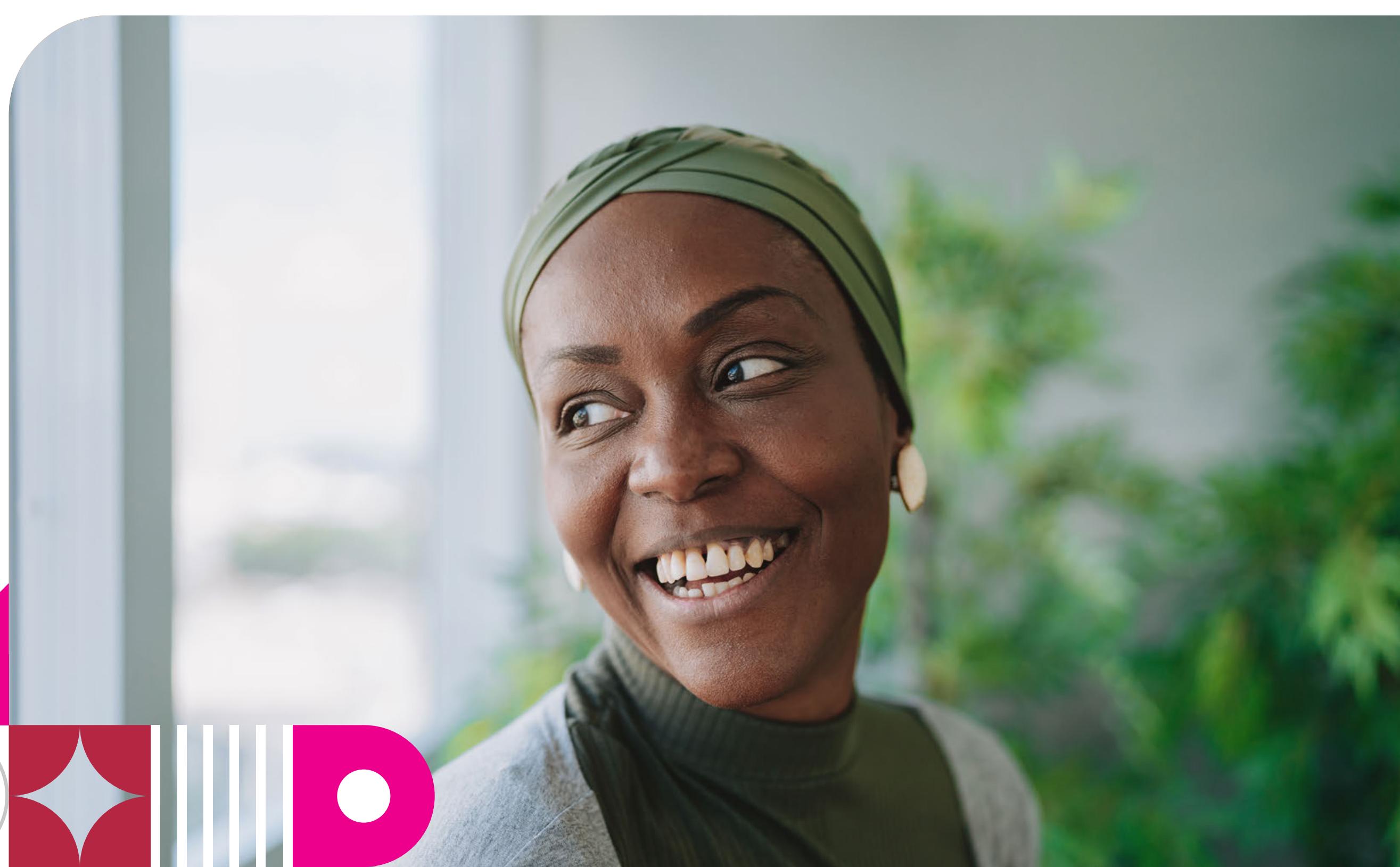
Leucemia tem cura? Como funciona o tratamento?

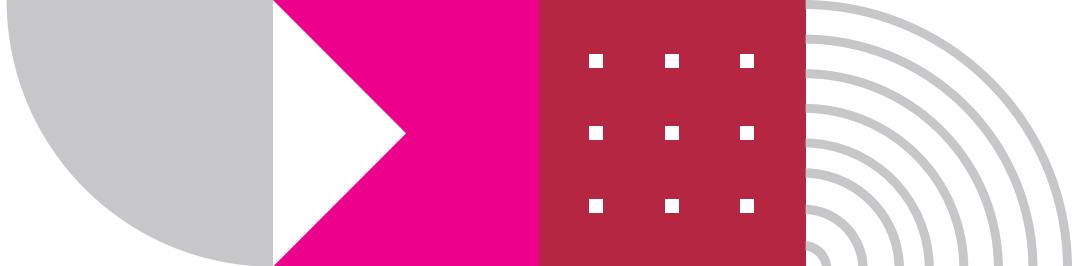
Sim: leucemia tem cura – e tem cura para todos os tipos! Porém, nessa e em qualquer outra doença, a pressa é amiga. Por isso, para que as chances de cura aumentem, é primordial identificar o câncer precocemente e procurar ajuda médica.

O tratamento acontece de acordo com o tipo de leucemia e com as características do paciente.

O objetivo é sempre destruir as células anormais para que a medula óssea volte a produzir células saudáveis.

Isso é feito com a quimioterapia, controle das complicações e prevenção ou combate da doença no sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal). Para alguns casos, o transplante de medula óssea é indicado.





Fevereiro Laranja: o mês de conscientização sobre a leucemia

O Fevereiro Laranja tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea.

O transplante de medula óssea é indicado em casos de alto risco. O primeiro passo é a investigação dos familiares de primeiro grau do paciente em busca de compatibilidade. Caso isso não ocorra, é registrada a necessidade em um banco de medula. Os doadores voluntários são examinados e seus resultados também vão para esse banco.

Apoie essa campanha considerando a doação. Afinal, a chance de encontrar doadores compatíveis é relativamente baixa. E compartilhe esse conteúdo!

